

CONTAS INDIVIDUAIS

**– P.O.C. –
1º Trimestre 2009**

Por ser entendida pela Administração da Empresa como informação significativa para os Investidores e baseada no disposto no nº 3 do Art. 10º do Regulamento da CMVM nº 5/2008, foi elaborada informação em base individual de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade.

Toyota Caetano Portugal, S.A.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: Toyota Caetano Portugal, SA.

Sede: Av. Vasco da Gama, 1410 4430-956 Vila Nova de Gaia

NIPC: 500 239 037

Período de referência:

Valores de referência em Euros



1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/ 01 /2009 Fim: 31/ 03 /2009

Rubricas do Balanço	Individual		
	31-03-2009	31-03-2008	Var. (%)
	(POC)	(POC)	
ACTIVO	252.563.180	287.582.421	-12,2%
Imobilizado (líquido)	80.072.130	96.612.540	-17,1%
Imobilizações incorpóreas	350.215	325.199	7,7%
Imobilizações corpóreas	51.753.907	48.921.216	5,8%
Investimentos financeiros	27.968.007	47.366.125	-41,0%
Dívidas de terceiros (líquido)	86.989.900	92.786.302	-6,2%
Médio e longo prazo	1.124.374	1.124.374	0,0%
Curto prazo	85.865.526	91.661.928	-6,3%
CAPITAL PRÓPRIO	103.324.604	112.243.808	-7,9%
Valor do Capital social	35.000.000	35.000.000	0,0%
Nº acções ordinárias	35.000.000	35.000.000	0,0%
Nº acções de outra natureza			
Valor das Acções próprias			
Nº acções com voto			
Nº acções pref. sem voto			
Interesses Minoritários			
PASSIVO	149.238.576	175.338.613	-14,9%
Provisões para riscos e encargos	2.596.546	2.596.546	0,0%
Dívidas a terceiros	132.574.429	158.228.592	-16,2%
Médio e longo prazo	7.852.121	3.282.617	
Curto prazo	124.722.308	154.945.975	-19,5%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	252.563.180	287.582.421	-12,2%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	103.324.604	112.243.808	-7,9%
TOTAL DO PASSIVO	149.238.576	175.338.613	-14,9%

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual		
	31-03-2009	31-03-2008	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	60.746.469	108.182.212	-43,8%
Varição da produção	2.663.973	4.145.602	-35,7%
CMVMC e dos Serviços prestados	61.318.502	105.915.785	-42,1%
Resultados brutos	2.091.940	6.412.029	-67,4%
Resultados operacionais	353.214	2.774.954	-87,3%
Resultados Financeiros (líquido)	-813.685	-1.137.525	-28,5%
Resultados correntes	-460.471	1.637.428	-128,1%
Resultados extraordinários	581.938	426.685	36,4%
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	32.188	546.990	-94,1%
Interesses Minoritários			
Resultado líquido ao trimestre	89.279	1.517.123	-94,1%
Resultado líquido ao trimestre por acção	0,0026	0,04	-93,5%
Autofinanciamento ⁽³⁾	2.485.830	3.496.401	-28,9%

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

Toyota Caetano Portugal, S.A.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).

CONTAS INDIVIDUAIS

A actividade desenvolvida no 1º trimestre de 2009 pela Toyota Caetano Portugal, pode ser sintetizada da seguinte forma:

1) Evolução das marcas Toyota e Lexus e seus reflexos nas demonstrações financeiras reportadas

O ano de 2009 apresenta-se como um dos mais difíceis para o Sector Automóvel em todo o Mundo. A verdade é que com o início da crise no sector bancário/financeiro logicamente que os dois outros sectores mais afectados seriam sem dúvida o Automóvel e a Imobiliária.

Em Portugal o 1º trimestre de 2009 mostrou-nos uma quebra no mercado total automóvel de cerca de 42% pesem os esforços promocionais de todas as marcas (complementos de subsídios ao abate, descontos adicionais em negócios de frotas ...).

Em termos das marcas que representamos o panorama não foi melhor, tendo a quebra atingido os 46,7%.

A verdade é que apesar do lançamento de novos produtos (novo Avensis; IQ ...) não nos foi possível inverter a tendência do mercado,

Matrículas	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	Variação	%
Mercado Total	41.246	71.113	-29.867	-42,0
Toyota + Lexus	2.468	4.632	-2.164	-46,7

tendo-nos restado como medidas reguladoras o controle apertado da despesa por forma a não pôr-nos em risco o equilíbrio económico/financeiro da Empresa.

2) Estrutura segmentada de resultados

SEGMENTO	DISTRIBUIÇÃO AUTOMÓVEL		INDÚSTRIA MONTAGEM		COMERCIALIZAÇÃO MÁQ. INDUSTRIAIS		TOTAL	
	1º TRIM. 2009	1º TRIM. 2008	1º TRIM. 2009	1º TRIM. 2008	1º TRIM. 2009	1º TRIM. 2008	1º TRIM. 2009	1º TRIM. 2008
VOLUME NEGÓCIOS	49.977.334	84.656.879	6.331.300	18.114.776	4.437.835	5.410.557	60.746.469	108.182.212
RES. OPERACIONAIS	154.965	2.008.185	-626.997	152.076	825.246	614.693	353.214	2.774.954
RAI	30.744	1.531.301	-680.181	-24.201	770.903	557.014	121.467	2.064.114

(valores em euros)

Conforme se constata no quadro acima a distribuição automóvel sofreu uma retracção no seu volume de negócios na casa dos 41% tendo sido possível a obtenção do "break-even point" em termos de resultados antes de Impostos.

Por sua vez o segmento Industrial de Montagem automóvel não tem conseguido resistir á quebra de encomendas verificada (principalmente para os mercados externos) e em face dos custos fixos que as unidades desta natureza sempre apresentam, não pôde deixar de reflectir resultados pouco satisfatórios. O retomar das encomendas torna-se assim decisivo para o futuro deste segmento de actividade.

Finalmente na área de Máquinas Industriais e, pese embora a redução do volume de actividade, a integração da marca BT ocorrida no início deste exercício, permitiu economias de escala que justificam o incremento obtido nos resultados do período face ao mesmo período do ano transacto.

Em termos de perspectivas, poderemos afirmar que pese embora todo o pessimismo que tem rodeado o Sector automóvel é nossa convicção que a Empresa mais uma vez saberá ultrapassar os obstáculos que lhe vão surgindo, sendo que as medidas de contenção de despesa já implementadas permitirão por certo a manutenção de níveis de rentabilidade adequados.

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

Dra. Maria Angelina Caetano Ramos - Administrador

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.